
DISCUTINDO A ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO NA ATENÇÃO TERCIÁRIA

*BARROS, Ana Raquel Holanda; CRUZ, Yrismara Pereira; SILVA, Flaviane Cristine Troglia

Faculdade Leão Sampaio – Juazeiro do Norte (CE), Brasil.

Recebido em: 08/12/2014; Aceito: 16/01/2015; Publicado: 26/02/2015

RESUMO

Introdução e objetivos: O objetivo do presente trabalho consiste em avaliar o trabalho desenvolvido pelo profissional de psicologia da rede de atenção terciária, precisamente o centro de Nefrologia localizado na cidade de Juazeiro do Norte. Foi utilizado o referencial teórico de Saúde Coletiva, em especial no que se refere a atenção terciária. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, onde foram utilizados como instrumentos de coleta de dados a observação participante e a aplicação de questionário semiestruturado com a psicóloga da instituição. **Resultados e discussão:** Desta forma, foi observado que a atuação do profissional de psicologia no centro de Nefrologia está relacionado ao acolhimento do paciente onde é realizado uma breve escuta individual, durante o processo da hemodiálise, e se necessário este momento pode ser estendido mediante a necessidade de cada paciente. **Conclusões:** Nota-se que esse acolhimento é essencial diante desse processo na atenção terciária, visto que o trabalho do psicólogo neste tipo de atenção é especializado no que se refere, fundamentalmente, ao restabelecimento do estado de saúde do doente ou, ao menos, ao controle dos sintomas que prejudicam seu bem-estar, sendo um dos pontos principais para a promoção de saúde neste nível de atenção o fato de dá menos valia para a doença e ênfase no sujeito. Desta conclui-se que o objetivo do presente trabalho foi alcançado no sentido de compreender como o profissional de psicologia atua na atenção terciária.

Palavras-Chave: Atenção Terciária; Nefrologia; Psicólogo.

ABSTRACT

Introduction and Objectives: The objective of this study is to evaluate the work of the psychology of professional tertiary care network, precisely the Nephrology center located in Juazeiro. The theoretical framework of Public Health was used, especially with regard to tertiary care. **Methods:** This is a qualitative research, where they were used as data collection instruments participant observation and the application of semi-structured questionnaire with the psychologist of the institution. **Results and Discussions:** Thus, it was observed that the psychology of professional performance in the center of Nephrology is related to the host where the patient is performed a brief individual listening, during the process of hemodialysis, and if necessary this time can be extended by the needs of each patient. **Conclusions:** Note that this host is essential before this process in tertiary care, since the work of the psychologist in this kind of attention is specialized with regard primarily to restore the health of the patient or, at least, the control of symptoms that affect their well-being, one of the main points for health promotion at this level of attention the fact gives less value to the disease and emphasis on the subject. This is concluded that the objective of this work was reached to understand how the psychology of professional engaged in tertiary care.

Keywords: Attention Tertiary; Nephrology; psychologist

Introdução

Segundo Campos (2009) o Sistema único de saúde (SUS) é o arranjo organizacional do estado brasileiro que dar suporte a efetivação da política de saúde no Brasil, e traduz em ação os princípios e diretrizes dessa política. Compreende um conjunto organizado e articulado de serviços e ações de saúde, e junta o conjunto das organizações públicas de saúde existentes no âmbito municipal, estadual e nacional, e ainda os serviços privado de saúde que se integram funcionalmente para a prestação de serviço aos usuários do sistema, de forma complementar quando contratados ou conveniados para tal fim.

Tendo em vista a forma como se organiza o SUS, que é em níveis de atenção, sendo estas a atenção primária que compete a ela resolver a maioria dos agravos da população, tendo a tarefa de referenciar o sujeito aos graus de alta complexidade sendo um conjunto de ações que engloba promoção, prevenção, diagnóstico tratamento e reabilitação; a atenção secundária que se compõe por ações e serviços cuja finalidade clínica demanda disponibilidade de profissionais especializados e o uso de recursos tecnológicos de apoio diagnóstico terapêutico e a atenção terciária que é integrada por serviços ambulatoriais e hospitalares especializados, sendo estas ações de alta complexidade (Ministério da Saúde, 2004).

Vale destacar que a atenção á saúde de nível terciário segundo o Ministério da Saúde (2004) designa um conjunto de procedimentos que envolvem alta tecnologia e alto custo, objetivando propiciar a população acesso a serviços mais qualificados. As principais áreas que compõem este nível de atenção são os procedimentos cirúrgicos em geral e assistência a pacientes portadores de doenças crônicas.

No que diz respeito a psicologia inserida na atenção terciária, Chiattonne (2000) esclarece que a Psicologia Hospitalar é o conjunto de contribuições científicas, educativas e profissionais que as diferentes disciplinas psicológicas fornecem para dar melhor assistência aos pacientes no hospital. O psicólogo hospitalar seria aquele que reúne esses conhecimentos e técnicas para aplicá-los de maneira coordenada e sistemática, visando à melhora da assistência integral do paciente hospitalizado, sem se limitar, por isso, ao tempo específico da hospitalização. Portanto, seu trabalho é especializado no que se refere, fundamentalmente, ao restabelecimento do estado de saúde do doente ou, ao menos, ao controle dos sintomas que prejudicam seu bem-estar, sendo um dos pontos principais para a promoção de saúde neste nível de atenção o fato de dá menos valia para a doença e ênfase no sujeito.

Diante do presente contexto este trabalho objetiva avaliar o trabalho desenvolvido pelo profissional de psicologia da rede de atenção terciária precisamente a profissional do centro de Nefrologia da cidade de Juazeiro do Norte, a qual a avaliação se deu através de uma entrevista semi-estruturada e por observação participante.

Metodologia

O presente artigo sucede-se a partir de um trabalho desenvolvido na disciplina de Saúde Coletiva proposto ao aluno do 7º semestre de psicologia um contato direto com o um profissional de psicologia da rede de atenção terciária, visto que está rede designa o conjunto de terapias e procedimentos de elevada especialização e que são realizadas no ambiente hospitalar. Com isso, através de um primeiro momento que foi uma entrevista com a psicóloga da instituição e de um segundo momento que foi feita observações no campo de atuação, pode-se ter contato de como funciona a prática do psicólogo neste tipo de atenção.

Desta forma, a instituição ao qual o trabalho se deu foi o Centro de Nefrologia, localizado na cidade de Juazeiro do Norte-Ce que atende 190 pacientes e que presta suporte tanto a pacientes da rede privada como da rede pública através de convenio com o SUS, ofertando assim serviço especializado no procedimento de Diálise e Hemodiálise para pacientes com enfermidades renais. A psicóloga da instituição a qual a entrevista se deu está na instituição a 1 ano e que cumpre carga horária de 20 horas semanais.

Com isso, trata-se de uma pesquisa qualitativa, onde foram utilizados como instrumentos de coleta de dados a observação participante e a aplicação de questionário semiestruturado com a psicóloga da instituição e que teve como referencial teórico de Saúde Coletiva.

Resultados e Discussão

Através da entrevista com A.L psicóloga que atua no centro de Nefrologia, esta relatou que a atuação do psicólogo se dá através do acolhimento do paciente, no sentido de dar ênfase em sua vida além da doença, onde é realizado uma breve escuta individual, durante o processo da hemodiálise, e se necessário este momento pode ser estendido mediante a necessidade de cada paciente. Caso necessário, e sendo identificado algo que o paciente não relatou e pode está gerando algum sofrimento no mesmo, busca-se o auxílio da família para maiores esclarecimentos sobre a rotina na qual ele se encontra. Nota-se que esse acolhimento é essencial diante desse processo na atenção terciária, direcionando além desse acolhimento, mudança na postura desse paciente, agindo ativamente na

maneira de encarar e ressignificar essa mudança. Ampliando esse campo, levando esse sujeito a pensar nas condições e na qualidade de vida que se pode atingir ao trabalhar suas potencialidades, de acordo com suas limitações e capacidade.

Fortalecendo a premissa de que saúde é um assunto para muitos profissionais, Campos (1995), afirma que a abordagem em equipe deve ser comum a toda a assistência à saúde. Isso porque o principal aspecto positivo da atuação em equipe interdisciplinar é a possibilidade de colaboração de várias especialidades que denotam conhecimentos e qualificações distintas. O mesmo afirma que a abordagem em equipe deve ser comum a toda a assistência à saúde, isso porque o principal aspecto positivo da atuação em equipe interdisciplinar é a possibilidade de colaboração de várias especialidades que denotam conhecimentos e qualificações distintas. Assim, a integração da equipe de saúde é imprescindível para que o atendimento e o cuidado alcancem a amplitude do ser humano, transcendendo a noção de conceito de saúde.

Segundo Mendes (2011) a equipe multidisciplinar deve construir uma relação entre profissionais, onde o paciente é visto como um todo, considerando um atendimento humanizado. Dessa forma, foca-se nas demandas da pessoa, e a equipe tem como finalidade de atender as necessidades globais da pessoa, visando seu bem-estar. Para que isso ocorra é importante que haja vínculo entre o paciente e os profissionais, que pode ser considerado no manejo do psicólogo inserido no contexto hospitalar. Tal inserção é favorável nas instituições quando esse tem a oportunidade e espaço para reuniões entre os variados profissionais da equipe multidisciplinar, para poder destacar a importância do reconhecimento do conjunto dos aspectos emocionais do paciente.

Na entrevista concebida pela A.L, a mesma afirmou que a equipe é composta por Médicos, Psicólogos, Nutricionistas, Assistente Social, Enfermeiros e que existe uma comunicação direta entre eles. Pelo menos uma vez na semana são realizadas reuniões para discussão dos casos e todos os profissionais tem acesso livre ao prontuário geral do paciente, ou seja, o médico ou outro profissional pode ter acesso as evoluções feitas pela psicóloga, visto que estas informações são inseridas em um banco de informações único e digital de livre acesso aos profissionais da instituição. Todo o trabalho é desenvolvido para que o paciente seja bem assistido, e segundo a psicóloga todos juntos formam uma grande família.

Os Sistemas de Atenção à Saúde podem apresentar-se, na prática social, por meio de diferentes formas organizacionais. Na experiência internacional

contemporânea, a tipologia mais encontrada é de sistemas fragmentados e Redes de Atenção à Saúde. Os sistemas fragmentados de atenção à saúde, fortemente hegemônicos, são aqueles que se (des) organizam por meio de um conjunto de pontos de atenção à saúde isolados e que não se comunicam entre si (MENDES, 2009).

As dificuldades que o profissional de psicologia enfrenta na atenção terciária são os mesmos enfrentados na atenção primária e secundária, que são, dentre muitos aspectos, coordenados pelo SUS ou, por clínicas particulares. A prática, o saber, o que se conceitua saúde/doença, o contexto social, as políticas públicas vigentes, tudo isso direcionado a realidade desses pacientes, são o grande desafio.

De acordo com A.C o Centro de Nefrologia, é uma clínica particular. Logo, diariamente recebe pacientes das mais diversas classes sociais. Ela relata que o tratamento é o mesmo para o paciente A, B ou C, e que é nesse ponto onde se estabelece uma ligação com o SUS. Ou seja, a ligação com essas redes de atenção (ESF, PSF, CRAS, CREAS, NASF) se dá através dos encaminhamentos efetuados pelas mesmas para a clínica, onde serão preenchidos formulários que posteriormente são enviados para o governo para que este possa direcionar a verba para a instituição de saúde e custear o tratamento do paciente, logo o serviço realizado pela clínica torna-se terceirizado.

A psicologia trabalha promovendo intervenção, juntamente com as ciências biomédicas, da psicologia clínica e da psicologia sócio-comunitária. Por isso é imprescindível ser interdisciplinar, além de também dialogar com a comunidade, muitas vezes representada pela família.

O papel da família e dos amigos pode conduzir a um novo momento, ténue, significativo nessa busca. Cabe ao psicólogo orientar possíveis caminhos. Até mesmo no não-dito pode torna-se uma ferramenta e esse usuário possa sentir-se amparado por esse serviço prestado, afinal há uma ação e porque não, o início de uma ressignificação.

Conclusão

Com a vivência prática desta atividade proposta torna-se possível mediar os conhecimentos teóricos com a análise prática, assimilando melhor como se dá o funcionamento das redes de atenção, assim como, compreender um pouco mais sobre a forma de atuação profissional em seu dia-a-dia de trabalho. Fez-se notório também, a percepção mais aguçada e distinta entre os diversos níveis de atenção básica, assim como seu público-alvo e normas de funcionamento.

Em suma, as visitas e o conhecimento sobre como se realiza o tratamento com pacientes muitas vezes em fase terminal, foi bastante enriquecedor, e poder conhecer melhor a vivência de um profissional da área atuando diretamente com outros profissionais, o carinho pelos pacientes, e a humanização dos mesmos denota no estudante um desejo ímpar de prosseguir neste caminho em busca da realização profissional que foi observado na psicóloga A.L. Conclui-se por fim que o objetivo principal da atividade proposta foi alcançada com êxito, e exalta-se o excelente trabalho realizado pela equipe de profissionais pertencente ao Centro de Nefrologia de Juazeiro do Norte.

REFERÊNCIAS

CAMPO, G.W.S; MINAIO, M.C. **Tratado de saúde coletiva**. 2ª edição RJ. Fiocruz,2009

CHIATTONE, H. B. C. **A significação da psicologia no contexto hospitalar**. In V. A. Angerami-Camon, Psicologia da saúde: Um novo significado para a prática clínica (pp. 73-165). São Paulo: Pioneira. (2000).

MENDES, E. V. **As redes de atenção á saúde**. CONASS, Rio de Janeiro , 2ª edição. 2011.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Sistema de Planejamento do SUS: uma construção coletiva**. Brasília-DF: O Ministério; 2004. (Série Cadernos de Planejamento).